

AO EXPEDIENTE

Em

07 / 05 / 19

VISTO



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Casa de "Epitácio Pessoa"

Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima



REQUERIMENTO Nº 1649/2019

Assunto: Requer que seja feito registro nos Anais da Casa de Epitácio Pessoa da matéria "**Vidas perdidas na BR-230**", de autoria de Ainoã Geminiano, publicada no Jornal Correio da Paraíba, edição do dia 28 de abril de 2019.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja feito registro nos Anais da Casa de Epitácio Pessoa da matéria "**Vidas perdidas na BR-230**", de autoria de Ainoã Geminiano, publicada no Jornal Correio da Paraíba, edição do dia 28 de abril de 2019.

Requeiro ainda que seja dado conhecimento do presente requerimento para a Senhora Beatriz Ribeiro e para o jornalista Ainoã Geminiano, no Jornal Correio da Paraíba, na Avenida Dom Pedro II, 623, João Pessoa - PB, CEP: 58.013-420.

JUSTIFICATIVA
EM ANEXO

Atenciosamente,


TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de "Epitácio Pessoa"
Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima

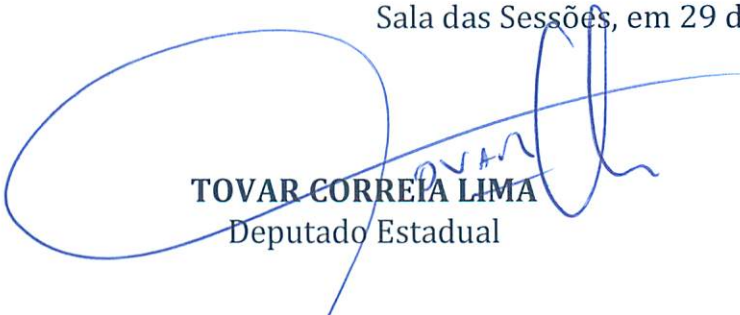


JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO

Senhoras e Senhores Deputados,

A justificativa para o presente requerimento será apresentada verbalmente no plenário da Casa de Epitácio Pessoa.

Sala das Sessões, em 29 de abril de 2019.


TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual

Cidades



CORREIO | B1 | Domingo, 28 de abril de 2019 | Editora: **Andréa Alves** // cidades@correiodaparaiba.com.br



LITORAL Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva



AGRESTE/SERTÃO Chuva isolada



SERTÃO Chuva isolada

Máx. 33
Min. 20

Fracos/Moderados c

JOÃO PESSOA E CABEDELO FAMÍLIAS QUE MORAM ENTRE OS QUILÔMETROS ZERO E 20 DA RODOVIA CONVIVEM COM CONSTANTES ATROPELAMENTOS

Vidas perdidas na BR-230

Ainoã Geminiano

O trecho que fica entre os quilômetros zero e 20 da BR-230, que liga João Pessoa e Cabedelo, já esteve várias vezes entre os mais perigosos das rodovias federais do Brasil, em análises de acidentes e mortes feitas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Dados da PRF mostram que, nos últimos quatro anos, incluindo o primeiro trimestre de 2019, aconteceram 52 atropelamentos no trecho, com 68 feridos (casos com uma ou mais vítimas) e 10 mortes. A maioria das vítimas moram de um lado da pista e trabalham ou têm afazeres do outro lado, precisando atravessar a rodovia todos os dias, indo para estabelecimentos e residências nas praias de Cabedelo, na Região Metropolitana da Capital.

Na ida ou na volta, acabam perdendo a vida para veículos em alta velocidade ou em manobras mal feitas, dentro dos contornos. Vítimas que deixaram mulheres, maridos, pais, mães e filhos órfãos, muitos deles que hoje passam até fome,

Dura realidade. Cristiane Martins da Silva foi abandonada pelo ex-marido. Ela e os filhos dependiam financeiramente do avô das crianças, que morreu na rodovia

após perder o único mantenedor da casa. Dados do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa mostram que, somente no primeiro trimestre deste ano, 11 pessoas deram entrada, vítimas de atropelamento na BR-230, nove deles no município de Cabedelo.

Indo para aula sem almoço.

Lucas (fictício) tem cinco anos de idade e não são poucas as vezes que vai para a escola sem fazer nenhuma refeição, porque não tem comida em casa. O

menino é um dos quatro filhos de Cristiane Martins da Silva, de 33 anos que, abandonada pelo ex-marido, foi morar com o pai, Pedro Paulino da Silva, de 52 anos. Vendo a filha desamparada, o estivador a acolheu e assumiu todas as despesas da filha e dos netos. "Ele tinha todo o cuidado e trabalhava duro, fazendo até serviço extra, pra não deixar faltar nada pra gente", lembrou a jovem mãe. Mas a vida de Cristiane e dos filhos sofreu mais um duro golpe, no dia 24 de fevereiro de



Rodovia federal

Urbanização mudou na região e intervenções são necessárias. Pág. B3



°C
°C

com Rajadas

MARÉS Fonte: Marinha do Brasil

ALTA	11:58	1.8m	BAIXA	05:53	1.0m
				18:36	0.8m

FASES DA LUA

☾ 26 de abril	☾ 11 de maio
● 04 de maio	○ 18 de maio

ROS

as



ASSUEIRO LIMA

2013, quando Pedro Paulino morreu atropelado na BR-230. Cuidadoso que era com os netos, saiu de casa em uma tarde de domingo, indo da comunidade do Jacaré, até uma farmácia em Cabedelo, comprar um medicamento para o neto. "Ele foi na pista sentido Cabedelo-João Pessoa e pegou o contorno para tomar o destino certo. Nisso vinha uma caminhonete de João Pessoa para Cabedelo e bateu nele. Saiu arrastando ele na pista e o matou com tanta violência que foi preciso quatro

homens pra conseguiu tirar o corpo dele das ferragens", contou José Paulino da Silva, irmão de Pedro.

Do acidente, as duas filhas de Pedro receberam a indenização do DPVAT, de R\$ 13 mil. "A minha parte eu investi na casa que morava com ele, que tava precisando de muitos reparos. Só que essa casa ficava em um terreno invadido e, pouco tempo depois, a prefeitura despejou todos os moradores. Passei a receber R\$ 200 de auxílio aluguel, da própria prefeitura, mas

a única renda que eu tinha era R\$ 300 do Bolsa Família. Não tive mais como alugar casa e fui morar em um barraco de tábuas e papelão. Comecei a catar lixo pra fazer reciclagem e estou até hoje com isso", relatou Cristiane.

Passados alguns anos, ela e os quatro filhos foram acolhidos pela mãe e ex-mulher do falecido, Maria da Luz Silva, que mora comunidade Jardim Oceania 6.

Continua na pág. B7